

## A Rota do Pescador – Práticas Pedagógicas

Susana Martins<sup>1</sup>

Milena Carvalho

Instituto Superior de Contabilidade e Administração, P. Porto  
CEOS.PP / ISCAP / P.PORTO

### RESUMO

A direção da Licenciatura em Ciências da Informação e Documentação e Tecnologias (LCTDI) conjuntamente com a Junta de Freguesia de Vila do Conde desenvolvem um projeto conjunto com a intenção de preservar a identidade e a ligação cultural de Vila do Conde com a atividade piscatória e com os seus pescadores das Caxinas e Poça da Barca, através da criação de um projeto cultural e turístico denominado “A Rota do Pescador”. Este é implementado no âmbito da formação e inovação pedagógica e da integração de estudantes finalistas da LCTDI através da unidade curricular de estágio e considerando a aplicação das competências e saídas profissionais do profissional da informação para o séc. XXI. O elemento central do projeto é a importância do património informacional enquanto agente gerador de valor e identidade distintiva sendo essencial para criar, distinguir e enriquecer as atividades turísticas baseadas nas realidades do património local. Pretende-se promover o desenvolvimento sustentável de serviços e recursos turísticos por forma a estimular o desenvolvimento económico local.

Inferre-se a importância das competências de recolha, recuperação, análise e síntese da informação que o profissional da informação detém em diferentes realidades de trabalho como prática pedagógica de destaque aplicada na unidade curricular de estágio.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular; Profissional da Informação; Sustentabilidade e Turismo; Património Informacional; Colaboração Interinstitucional.

### ABSTRACT

The head of the Degree in Information Sciences and Documentation and Technologies (LCTDI) together with the Parish Council of Vila do Conde develop a joint project with the intention of preserving the identity and cultural connection of Vila do Conde with fishing activity and with the fishermen of Caxinas and Poça da Barca, through the creation of a cultural and tourist project called "The Fisherman's Route". This is implemented in the context of training and pedagogical innovation and the integration of LCTDI final students through the curricular practicum and considering the skills and new career opportunities of the information professional for the 21st century. The central element of the project is the importance of informational heritage as an agent that generates value and distinctive identity and is essential for creating, distinguishing and enriching tourism activities based on the realities of the local heritage. It is intended to promote the sustainable development of tourism services and resources in to stimulate local economic development.

Is inferred the importance of the skills of collection, retrieval, analysis and synthesis of the information that the information professional holds in different working realities as a pedagogical practice of prominence applied in the curricular unit of internship.

**Keywords:** Curricular Practicum; Information Professional; Sustainability and Tourism; Informational Heritage; Interinstitutional collaboration.

### Introdução

A importância crescente do património informacional enquanto agente gerador de valor e como elemento criador de uma identidade distinta é, hoje em dia, um elemento essencial para criar, distinguir e enriquecer as atividades turísticas com base nas realidades do património local. De facto, o turismo é encarado como

---

<sup>1</sup> Endereço para contacto: [susanamartins@iscap.ipp.pt](mailto:susanamartins@iscap.ipp.pt)

estratégico para o desenvolvimento local. A realidade das comunidades pesqueiras de Caxinas e Poça da Barca, uma das maiores comunidades de pescadores do país, que ao longo dos séculos produziu hábitos e costumes muito próprios, levou a que a Junta de Freguesia de Vila do Conde iniciasse um projeto conjunto com o objetivo de preservar a identidade e a ligação cultural dessas comunidades com a sua cidade. Surge então o projeto cultural e turístico "a Rota do Pescador", um projeto multifacetado que visa recolher, recuperar e recriar informações, tradições e inventariar bens, abrangendo diversas formas de património.

O património cultural é constituído por tudo o que a história transmitiu, a cultura na sua dimensão imaterial: língua e costumes, folclore, tradições musicais e artísticas, danças, produtos caseiros, especialidades culinárias, sem esquecer evidentemente o artesanato, os ofícios e os antigos saber-fazer. Efetivamente, o conceito de património refere-se ao legado que herdamos do passado e que transmitimos a gerações futuras. Ainda que esta definição não tenha perdido validade, não podemos entender o património apenas como os vestígios tangíveis do processo histórico (Rodríguez Becerra, 1997). Todas as manifestações materiais de cultura criadas pelo Homem têm uma existência física num lugar e num determinado período temporal. Algumas das manifestações acabam por se destruir e desaparecem, esgotadas na sua funcionalidade e significado, vítimas da não preservação. Outras acabam por sobreviver aos criadores, acumulando-se a outras expressões materiais.

No entanto, há que considerar que o património não é só o legado que é herdado, mas o legado que, através de uma seleção consciente, um grupo significativo da população deseja legar para o futuro. Ou seja, existe uma escolha cultural subjacente à vontade de legar o património cultural a gerações futuras. E existe também uma noção de posse por parte de um determinado grupo relativamente ao legado que é coletivamente herdado. A noção de património surge quando um indivíduo ou um grupo de indivíduos identifica como seus um objeto ou um conjunto de objetos (Ballart, 1997).

### **Contextualização de um novo papel do profissional da informação**

Em Portugal, o termo profissional da informação é associado à figura do bibliotecário, embora se trate de uma designação genérica para todo o profissional, que de alguma forma tem como objeto de trabalho a informação. Estes profissionais reúnem então diversas habilidades e competências que lhes possibilitam gerir a informação enquanto recurso (Dutra & Carvalho, 2006) e a sua formação desenvolve-se, atualmente, no foro da Ciência da Informação, que Silva (p. 140, 2006) define como “uma ciência social aplicada: que investiga os problemas, temas e casos relacionados com o fenómeno info-comunicacional perceptível e cognoscível através da confirmação ou não das propriedades inerentes à génese do fluxo, organização e comportamento informacionais (origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação)”.

Para Carvalho (2014), no contexto de uma sociedade globalizada, em que o papel da informação e do conhecimento são nucleares, os profissionais da informação devem concentrar esforços na apropriação e desenvolvimento de aptidões e competências capazes de os posicionar enquanto recursos estratégicos da informação, e não mais como eruditos guardiães de documentos, envolvidos num dédalo de procedimentos técnicos complexos e eminentemente burocratizantes. É certo que a intermediação dos profissionais da informação sempre foi patente nos processos infocomunicacionais, agindo na estrutura destes processos, colocando-se entre o emissor produtor da informação e o recetor consumidor da informação gerada, todavia, com a afirmação do novo paradigma tecnológico, assistimos também à cristalização de um fenómeno novo, com consequências ao nível do (re)posicionamento dos profissionais da informação no processo infocomunicacional, tendo em conta que, nomeadamente com a generalização da Internet, os utilizadores passam a poder ser simultaneamente produtores e recetores da informação.

Sendo verdade que o progressivo deslocamento estrutural do fluxo da informação do ambiente impresso para o ambiente eletrónico/virtual alterou o processo infocomunicacional de forma clara, é também essencial que os profissionais da informação questionem a mediação por si praticada, abandonando a atitude passiva e de isolamento própria de outros tempos, e reclamando, com ambição e proatividade, um papel dinâmico e central no processo de capacitação inerente à apropriação da informação e do conhecimento (Carvalho, 2014).

Em Portugal, no domínio da Ciência da Informação, é clara a evolução da Biblioteconomia no sentido da adoção definitiva do novo paradigma, centrado no utilizador e no realce da importância do papel social das Bibliotecas para a formação de uma sociedade mais democrata e inclusiva. Efetivamente o profissional da informação deve

basear a sua atuação nas necessidades e interesses dos utilizadores e, em simultâneo, deve sustentar a sua atividade na mediação da informação, ou seja, na construção e consolidação de mecanismos e instrumentos que permitam aos utilizadores apropriarem-se da informação de que necessitam, estimulando e facilitando o acesso e o uso da informação. Deve, do mesmo modo, salientar-se a reflexão que vem sendo desenvolvida no âmbito dos Encontros CDTI, promovidos anualmente pelo curso de LCTDI, e que em 2010 elegeu exatamente a temática da Mediação da Informação, considerada como pilar de inovação fundamental para a democratização do acesso à informação e ao conhecimento.

Nas últimas duas décadas, as necessidades e expectativas dos diferentes utilizadores de centros de informação distintos como bibliotecas, museus e arquivos tornaram-se cada vez mais sofisticados e os profissionais de informação que trabalham nesses centros preocupam-se, cada vez mais, com a disponibilização dos recursos para todos, dentro e fora da organização onde trabalham (Rayward, 1998). O profissional da informação pode, neste contexto, ter um papel preponderante neste tipo de projetos na medida em que a proximidade entre Turismo e Ciência da Informação intensifica-se pela característica do processo de integração disciplinar, muitas vezes em torno de um mesmo objeto (a informação). Neste processo, a pluridisciplinaridade seria o pólo mínimo de integração disciplinar, a transdisciplinaridade o pólo máximo e a interdisciplinaridade o conjunto das múltiplas variações possíveis entre os dois extremos (Pombo, 2005). Os profissionais da informação deverão aproveitar o tremendo interesse pelo património cultural que já existe e usar como vantagem o posicionamento de bibliotecas, arquivos e museus de forma a incentivar o património social e cultural e oferecer uma oportunidade única para estes centros trabalharem e liderarem juntos no século XXI (Marty, 2008).

Este projeto centra-se na ideia unificadora de que o património informacional é, mais do que nunca, algo que deve ser preservado pois na sua essência encontra-se, por um lado, o potenciador da preservação deste património, mas, por outro lado, o desenvolvimento de serviços e recursos de índole turística, capazes de promover e dinamizar o desenvolvimento local. Assim, pretende-se valorizar e divulgar património informacional indiretamente associado à pesca, tornando-se importante dar a conhecer ao país e ao mundo as gentes do mar destas comunidades, através da criação do projeto cultural e turístico “A Rota do Pescador”, com o intuito de conceber uma abordagem turística a esse património, permitindo o desenvolvimento sustentável dessas mesmas comunidades e da própria cidade.

A tal aliam-se as competências profissionais que devem ser plenamente assumidas/ controladas e empregues pelos estudantes e futuros profissionais de informação e que se encontram descritas no Euro-Referencial de I&D e distribuídas por diversos grupos dos quais se destacam:

- Grupo Informação: compreensão do meio profissional – nível 3; análise e representação da informação – nível 3; pesquisa de informação – nível 3; conceção de produtos e serviços – nível 3;
- Grupo Comunicação: comunicação escrita – nível 3;

O nível 3 é o nível do Gestor de Informação-Documentação, e pressupõe ter recebido uma formação teórica e prática que lhe proporciona um conhecimento aprofundado das regras da profissão (métodos, normas, etc.) e dos princípios que as regem.

Ainda no que concerne ao Euro-Referencial, destacam-se igualmente as competências pessoais essenciais e inerentes ao desempenho do profissional da informação, e que acabam por suportar e até enfatizar a autoaprendizagem ao longo da vida enquanto ser humano, sendo essa, igualmente, uma faceta da formação de nível superior. Essas aptidões pessoais, e que se pretende que sejam ainda mais sedimentadas no período de estágio, são:

- Relacionamento: Autonomia; (Capacidade de) Comunicação; Disponibilidade; Empatia; (Sentido) Pedagógico
- Pesquisa: Espírito de Curiosidade
- Análise: (Espírito de) Análise; (Espírito) Crítico; (Espírito de) Síntese
- Comunicação: Descrição; Capacidade de resposta
- Gestão: Perseverança; Rigor
- Organização: (Capacidade de) Adaptação; (Sentido de) Antecipação; (Espírito de) Decisão; (Espírito de) Iniciativa; (Sentido de) Organização

Algo que é perceptível nos estudos conduzidos por Arias-Coello, Simón-Blas & Simón-Martín (2014) e por Martins & Carvalho (2018b).

### **A importância do estágio enquanto prática pedagógica**

Para Martins (2015), o ensino superior é um setor fulcral para a sociedade, sendo considerado como o motor da inovação científica, social e política, responsável pelo desenvolvimento de recursos de diversa natureza, entre os quais os recursos humanos e a missão e objetivos das instituições de ensino superior (IES) são os elementos que a definem. Kourganoff (cit. por Martins, 2015) considera que para cumprir o seu objetivo formador, a universidade apoia-se numa estrutura de ensino, mas também de serviço de informação, promovendo a difusão do conhecimento através da pesquisa.

Será pertinente referir que na prossecução dos seus objetivos, as IES terão condições para servir a sociedade, participando na sua vida ativamente, prestando-lhe serviços de maneira eficaz e direcionada. De acordo com a aprovação da Magna Carta das Universidades Europeias na cidade de Bolonha (1998), a investigação é indissolúvel da atividade de ensino, inerente à missão das Instituições de Ensino Superior (IES) e pressupõe um compromisso com as necessidades culturais, sociais e económicas das sociedades em que se inserem, através da difusão crítica de conhecimentos e da educação ao sujeito. A prestação de serviços à comunidade, como anteriormente referido, é outra função das IES, a par com a satisfação das necessidades educativas ao longo da vida, alcançando-se assim novos públicos. O atual contexto exige, ainda, às IES que respondam às exigências de eficiência e de transparência bem como de demonstração de resultados no cumprimento da sua missão (Martins, 2015).

No seguimento do exposto, importa destacar a importância do estágio curricular, algo que Rocha-de-oliveira e Piccinini (2012) fazem pois afirmam a pertinência do estágio curricular para a inserção profissional dos estudantes do ensino superior, tal como Fonseca & Encarnação (2012) uma primeira ligação com o mercado de trabalho e experiências profissionais reais das quais poderá retirar novas competências e conhecimentos bem como definir o seu próprio estilo de atuação enquanto profissional.

O estágio curricular permite, não só, a aplicação de competências técnicas adquiridas, mas também a inserção, atuação e interação em/com fenómenos histórico-sociológicos “a realização do estágio significa considerar a imersão em uma cultura organizacional determinada que requer a capacidade necessária para a compreensão daquela realidade, o que não seria plausível sem a formação teórica própria da academia, e a vivência de fenómenos típicos do universo educacional como a cultura escolar e os processos de socialização.” (Neto, p. 4, 2012).

Ainda de acordo com Neto (p. 4, 2012) “a dimensão dos saberes experienciais é tão importante quanto as demais, visto que se constitui nas relações dos sujeitos em um espaço-tempo determinado. Ademais, a construção das relações dos sujeitos com o mundo e entre si são permeadas por valores, conhecimentos, sentimentos e crenças, sem os quais o mundo padeceria de sentido.”

Será pois conveniente lembrar que a prática pedagógica pressupõe a construção do conhecimento pelo estudante, mas também pelo docente, através de uma leitura crítica da realidade havendo lugar a uma “prática intencional de ensino e aprendizagem não reduzida à questão didática ou às metodologias de estudar e de aprender, mas articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares.” (Fernandes, p. 159, 1999). Esta prática será mútua e contínua, no caso deste projeto, em contexto real de trabalho, mas também em ambiente de sala de aula (nas horas letivas de orientação), e pressupõe a articulação, de acordo com Rios (2008) entre quatro diferentes dimensões: ética, técnica, estética e política. Freire (1986) refere ainda que é igualmente uma prática dialógica uma vez que não negando o papel necessário do docente enquanto orientador, sendo por vezes diretivo, ele não é assumidamente o detentor do conhecimento, será sim, um ator interessado, por um lado, num determinado objeto de conhecimento e, por outro, em criar esse interesse junto dos discentes para, em conjunto, iluminarem esse mesmo objeto.

### **Materiais, métodos e procedimentos**

Este, é um projeto que, como anteriormente referido, pretende recolher, recuperar e recriar informações, tradições e inventariar artefactos, abrangendo o património informacional, gastronómico, construção naval, incluindo a indumentária típica relacionada com a pesca, bem como a recolha de nomes e alcunhas das famílias destas comunidades. Este projeto culminará com a criação de um portal onde a informação recolhida, tratada

e organizada por futuros profissionais da informação (estudantes da LCTDI do ISCAP-P.Porto) estará disponível online, complementada por recursos visuais e audiovisuais, onde o uso de um logotipo do projeto permitirá a sua imediata identificação bem como da identidade cultural piscatória da cidade de Vila do Conde. Simultaneamente desenvolver-se-ão ações de consultoria na área do marketing turístico. Será igualmente criado um catálogo que englobará todas as informações recolhidas, promovendo-se, desta forma, um registo daquilo que são as tradições seculares que foram passadas entre os membros das comunidades através da oralidade.

Este projeto baseia-se, na observação direta e em diversas entrevistas semiestruturadas, dirigidas à comunidade piscatória de Caxinas e Poça da Barca, sendo posteriormente analisado o seu conteúdo. Este trabalho exigiu ainda que se procedesse à recolha de material audiovisual e ao seu devido tratamento técnico. A recolha de informação passou igualmente pela análise de documentos disponíveis nos acervos da biblioteca e arquivo municipais de Vila do Conde, bem como da aplicação de um questionário aos habitantes e visitantes de Vila do Conde, por forma a se identificar e conceber merchandising que fosse de encontro às suas preferências. Pretende-se igualmente criar produtos e serviços representativos e fiéis à identidade desta comunidade piscatória, nomeadamente, recriação e animação de rua, fins-de-semana gastronómicos aliados a percursos históricos e etnográficos.

As entrevistas criadas para recolher informação para a criação do glossário do linguajar caxineiro destinavam-se aos homens pescadores e às cônjuges dos pescadores. Ambas tinham como base uma pequena contextualização do Projeto e o guião de entrevista dos pescadores continha 10 perguntas e o das mulheres dos pescadores 7 perguntas. Os temas abordados foram a Pesca, o material que esta implicava, expressões típicas das Caxinas e Poça da Barca bem como provérbios.

As demais entrevistas tinham como base 11 temas principais que depois se desdobravam em perguntas mais específicas. Os temas abordados foram: Caxinas e Poça da Barca, Tipos de Embarcações, Tipos de Armadilhas, Indumentária Tradicional, Tradições Gastronómicas/Receitas, Construção naval, Pescado, Alimentação, História, Indústria, Rituais/Festividades.

Em relação ao merchandising, como referido foi criado um questionário, tendo este sido aplicado de duas formas, através de uma plataforma online (Google forms) e presencialmente. O questionário apresentava uma breve descrição do projeto e questionava o sexo, a idade, a localidade e quais os produtos que a população gostaria de ter como cartões-de-visita a esta cidade, essencialmente relacionados com o mar e a pesca.

Para esta recolha de dados, houve necessidade de se calcular a dimensão da amostra tendo-se usado o Raosoft Sample Size Calculator, e considerando-se o desconhecimento sobre a dimensão do universo partiu-se do princípio que a população era composta por 20000 indivíduos, dimensão a partir da qual a dimensão da amostra apresenta uma reduzida variação. A população em estudo foram os sujeitos que frequentam Vila do Conde e o objetivo é saber das preferências dos mesmos para a criação de vários produtos que sirvam de lembranças/cartões-de-visita a esta cidade.

Assim, para uma população de 20000 pessoas, um nível de confiança de 90% e uma margem de erro de 5%, o tamanho mínimo da amostra deveria ser de 267 inquiridos de modo a assegurar a sua significância.

Em relação ao Roteiro Turístico, a ideia surge da oportunidade de mostrar todo um percurso ligado ao mar e à pesca, e a todos os seus pontos de referência passando por Caxinas e Poça da Barca, com o intuito de valorizar o património e a cultura destas comunidades. O objetivo é que qualquer pessoa possa testemunhar e explorar com os seus próprios olhos todos os pontos e locais que de certa forma estão ou estiveram relacionados com o mar e a atividade piscatória desenvolvida por estas comunidades.

Posto isto, foram selecionados vários pontos de interesse situados na própria cidade, nas Caxinas e na Poça da Barca, bem como a sul de Vila do Conde, para se criar uma rota entre eles. Este roteiro aborda os seguintes pontos:

- Cidade:
  - Capela do Socorro
  - Nau Quinhentista
  - Museu Alfândega Régia
  - Doca/Porto de Pesca
  - Capela e Farol Nossa Senhora da Guia

- Capela Santa Catarina
- Caxinas e Poça da Barca:
  - Bairro dos Pescadores e Capela Nossa Senhora dos pescadores
  - Casa dos Pescadores
  - Estátua do Pescador
  - Memorial aos naufragos
  - Espaços Convívio
  - Igreja Nossa Senhor dos Navegantes
  - Mercado Municipal Caxinas
  - Armazéns de Apresto
  - Escola FOR-MAR
- Azurara: Estaleiros navais
- Vila Chã:
  - Praia e Largo dos Pescadores
  - Núcleo Museológico
- Labruge: Castro S. Paio

Este percurso pedonal, por se centrar no meio urbano, embora não só, designa-se por percurso local, e o seu registo é feito junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, estando disponível no seu site <http://www.fcportugal.com/> a documentação a preencher e o regulamento a seguir no que concerne à homologação de Percursos Pedestres. O projeto do percurso pressupõe a recolha e inclusão de informação de natureza diversa, dentre a qual as características mais relevantes e consideradas pertinentes da área e locais por onde passa o percurso, geologia, fauna, flora, arquitetura tradicional, casas senhoriais, monumentos, gastronomia, artes e tradições, entre outras.

A criação de uma rota marítima pressupôs contactos com Polícia Marítima e com os mestres das embarcações, tendo estes, sido entrevistados (entrevista semiestruturada) no âmbito deste projeto. Todo o trabalho é desenvolvido pelos estudantes, sendo estes orientados pelos docentes da unidade curricular de estágio e apoiados pelos tutores da entidade acolhedora de estágio.

### Resultados

Até ao momento e como resultado do desenvolvimento deste trabalho e no âmbito da realização dos estágios da LCTDTI foi:

- criado o logotipo do Projeto, em conjunto com os alunos do curso de Design no ano letivo de 2015/16.

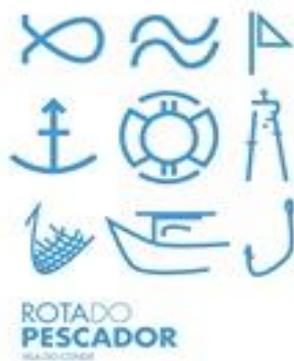


Figura 1. Logótipo "Rota do Pescador" criado no âmbito do projeto

- criado um vídeo de apresentação do projeto (2016 <https://www.facebook.com/rotadopescador/videos/600796260096007/> )
- criado merchandising associado ao projeto<sup>2</sup>

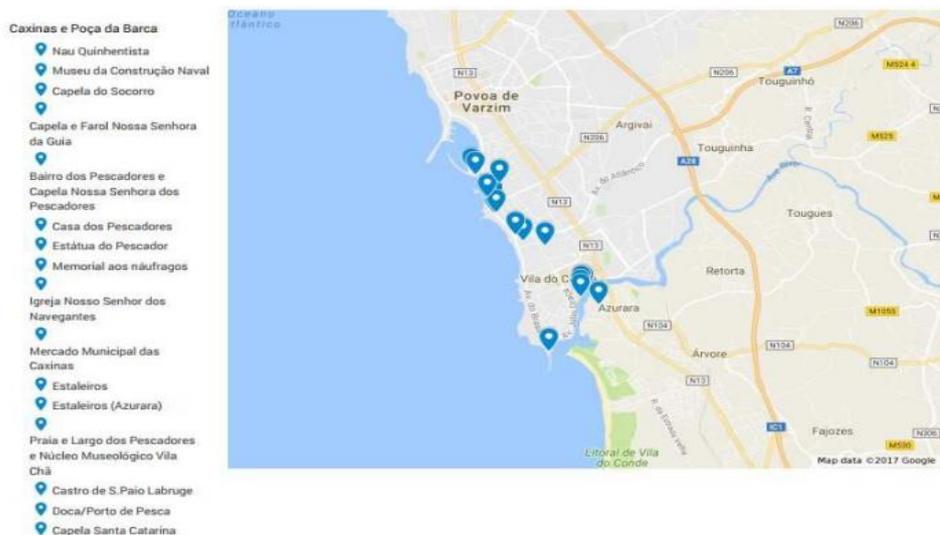
<sup>2</sup> Após a distribuição/preenchimento presencial e à distância do questionário, obtiveram-se 275 respostas e relativamente à pergunta chave deste questionário, a maioria das respostas, (45,1%) referiu



**Figura 2.** Merchandising "Rota do Pescador" criado no âmbito do projeto

- recolhido património informacional e registado em material audiovisual (<https://www.youtube.com/watch?v=8GYfkRBBtnM&index=2&list=PLhnoctV6UCpDft4HvIqbgkPn1m82Ohc>)
- efetuado o levantamento do típico linguajar caxineiro resultando num glossário (exemplos de expressões típicas: "Anda no Filas" – Anda no mar da Gronelândia; "À cara podre" – Sem vergonha; "A professora aprendeu-me" - A professora ensinou-me; "Até te chico todo" - Até te trinco todo
- foram identificadas receitas, hábitos e costumes típicos destas comunidades
- foi delineada uma pequena rota turística pedonal que identifica pontos de interesse no âmbito do projeto

### Roteiro Turístico Caxinas e Poça da Barca



**Figura 3.** Parte do Roteiro Turístico Pedonal Caxinas e Poça da Barca

- foi criada uma página de Facebook associada ao projeto (<https://www.facebook.com/events/130892420653496/>)
- foi organizada uma recriação com a colaboração da comunidade piscatória

### Conclusões

preferir a pulseira feita em nós de marinheiro; de seguida 40% dos respondentes escolheram a renda de bilros miniatura; 36,7% optaram pelo porta-chaves em forma de âncora/peixe/pescador/igreja; as t-shirts com expressões caxineiras obtiveram 36% das respostas; a caneca com expressões caxineiras obteve 25,8% de respostas, 25,1% pessoas optaram pela lata de conservas com mapa da cidade; o barco miniatura obteve 21,1% de respostas; o farol miniatura 18,5% respostas, a opção "outro" obteve 5,1% respostas e por fim, os bonés/chapéus com expressões caxineiras obtiveram 4,7% de respostas. As imagens aqui usadas são meramente ilustrativas.

No presente projeto, o desenvolvimento sustentado é conseguido através da exploração de património de diversa natureza, considerando o uso razoável de recursos e preservando as espécies e os habitats naturais locais.

A médio prazo será expectável verificar os efeitos positivos na comunidade local: Preservação e valorização do património local; Criação de novos postos de trabalho e atividades geradoras de lucro, de forma equilibrada; Promoção económica e financeira do concelho através da criação de novos produtos e serviços turísticos; Criação de um portal onde toda a informação de interesse patrimonial e turística esteja disponível. Espera-se por isso que os habitantes locais, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural através da celebração das suas próprias tradições e património e que o projeto se assuma como um modelo de turismo de baixo impacto mas de grande importância no desenvolvimento turístico e económico do concelho, com impacto direto para as comunidades nele implicadas e com elevada valorização das suas tradições e memória, preservando informação e património valiosos, tanto social como cultural associada à atividade piscatória, essencial para aquelas comunidades.

A informação é mais do que nunca algo que deve ser preservado, nesse sentido este projeto demonstrou ser de grande importância não só para “A Rota do Pescador, mas também para a preservação do património imaterial das comunidades de Caxinas e Poça da Barca, em particular o Linguarejar Caxineiro. Este projeto demonstrou também que as competências de recuperação e recolha de informação que o profissional de informação detém são pertinentes em cenários alternativos, neste caso, num projeto de cariz cultural e turístico.

Além da formação dos profissionais da informação e do aumento das suas competências em TIC, verifica-se ainda, que para atingir uma plena valorização da informação como fenómeno humano e social, é necessário intervir na educação, na colaboração e nas formas de interação com os utilizadores, proporcionando assim a promoção de literacias e meios para o acesso à informação. Seja de âmbito regional ou global, o conhecimento das necessidades específicas dos utilizadores e dos profissionais da informação, reside na herança do património informacional. Como tal, as necessidades de multimédiações, tornam-se evidentes, implicando um maior inter-relacionamento com os profissionais e com as formas de pesquisa, exigências trazidas também pelas novas competências técnicas de manuseamento das TIC por parte dos utilizadores.

Um outro aspeto que não deve ser descurado é a importância que as comunidades dão aos esforços desenvolvidos no sentido de se promover a preservação destes saberes tradicionais, que no fundo representam a informação que foi sendo transmitida de geração em geração.

É de realçar a importância que este projeto irá ter para esta comunidade de Caxinas e Poça da Barca, porque centra-se em séculos de história que nunca foram retratados a este nível. Os objetivos estão a ser alcançados, tendo sido dados os primeiros passos numa área pouco explorada e de extrema importância para a comunidade e para o seu desenvolvimento.

Neste projeto enfrentaram-se algumas dificuldades que foram superadas com recurso a diferentes estratégias, em particular pela análise documental.

Ainda, espera-se, a curto prazo a conclusão de algumas das atividades desenvolvidas e a inserção do percurso local criado no âmbito deste projeto, na grande rota europeia GR11-E9, que cruza o litoral português.

Mais trabalho existe, como a conclusão de alguns processos iniciados e que irão originar parcerias com cursos e escolas do universo P.Porto, bem como a criação de uma árvore genealógica da Comunidade das Caxinas e Poça da Barca, de um catálogo on-line, de um glossário de navegação visual e de um site do projeto.

De referir ainda que este projeto, ao valorizar o património informacional e a realização de estágio numa entidade externa, acabou por influenciar o surgimento, no ano letivo de 2018/19, de outros projetos que também centram a sua atividade no património informacional, nomeadamente o Grande Hotel do Porto e o Metro do Porto.

Este projeto não terminou com estes estágios, pois pretende-se que mais trabalho seja desenvolvido ao longo do tempo. Já foram iniciados contactos com IES da Bulgária (Sófia) e Grécia (Atenas) para a constituição de uma equipa europeia para a criação de um projeto europeu passível de obter financiamento.

## Referências

- Arias-Coello, A., Simón-Blas, C. & Simón-Martín, J. (2014). Competencias profesionales de los postgraduados en el Máster de Gestión de la Documentación, Bibliotecas y Archivos desde la perspectiva de empleadores, estudiantes y profesores. *Revista Española de Documentación Científica*, 37(3), e059. Doi: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2014.3.1121>
- Ballart, J. (1997). *El patrimonio histórico y arqueológico: valor y uso*. [S.l.]: Ariel.
- Carvalho, M. (2014). *Estudo da mediação e do uso da informação nos arquivos distritais* Tese de Doutoramento não publicada, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.
- European Council of Information Associations (2005). *Euro-referencial I-D*. Lisboa : INCITE, 2005. ISBN 972-98747-4-3.
- Fernandes, C. (2008). À procura da senha da vida-de-senha a aula dialógica? In Veiga, I. P. A. (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas: Papirus.
- Fonseca, M.P., Encarnação, S. (2012). *Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior: Lisboa.
- Freire, P. & Shor, I. (1986). *Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor*. São Paulo: Paz e Terra.
- Martins, S. (2015). *Tecnologias de informação, literacia e bibliotecas do ensino superior da área Metropolitana do Porto* Tese de Doutoramento não publicada, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, Portugal.
- Martins, S., & Carvalho, M. (2018a). A memória na sustentabilidade do turismo - o caso do projeto A Rota do Pescador. *IV Congresso Internacional da Rede ACINET - Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização Académica e Empresarial*, Matosinhos, Portugal.
- Martins, S., & Carvalho, M. (2018b). Professional skills of the graduates in Library and Information Sciences and Technologies from the point of view of the potential employers, students and professors. *EDULEARN18 Proceedings*, 2814–2820. Doi:[10.21125/edulearn.2018.0751](https://doi.org/10.21125/edulearn.2018.0751)
- Martins, S., & Carvalho, M. (2018c). The Fisherman's Route Project: an interinstitutional collaboration initiative. *INTED2018 Proceedings*, 4917–4922. Doi: [10.21125/inted.2018.0961](https://doi.org/10.21125/inted.2018.0961)
- Marty, P. (2008). Cultural Heritage Information Professionals (CHIPs), Workshop Report, 3-4 April 2008.
- Neto, C.M.S. (2012). A educação superior e a importância do estágio supervisionado na formação docente. *Revista Congreso Universidad*, 1(2), ISSN: 2306-918X.
- Pombo, O. (2005). Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *Liinc em Revista*, 1(1), 3-15.
- Rios, T. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In Veiga, I. P. A. (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas: Papirus.
- Rocha-de-Oliveira, S. & Piccinini (2012). Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 13 (2), 44-75.
- Rodríguez Becerra, S. (1997). Patrimonio cultural, patrimonio antropológico y museos de antropología. *Boletín del Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico*, 21, 42-52.
- Verdum, P. (2013). Prática Pedagógica: o que é? O que envolve? *Revista Educação por Escrito –PUCRS*, 4(1), 91-105.